

MONTEMOR | O | NOVO

Boletim Municipal



*Congresso Alentejo XXI em Montemor-o-Novo
8 de Março, Dia do Município*

Democracia participada

Encontros com a população de Cabreia e de Lavre

No passado dia 24 de Janeiro realizou-se um encontro com a população de Cabreia. A 13 de Março, semelhante iniciativa teve lugar em Lavre. O Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Vereadores com praxeiros e eleitos da Junta e Assembleia de Freguesia contactaram os moradores e conheceram melhor os problemas das localidades.

A Câmara Municipal quis saber o que os munícipes pensam do seu trabalho e verificar no local as necessidades da população de Cabreia e Lavre, mesmo aquelas que não se enquadram nas competências da autarquia, para poder reivindicar junto do governo as medidas concretas para a resolução dos problemas.

A autarquia pretendeu também recolher sugestões e propostas para melhorar o seu próprio trabalho, bem como obter uma maior participação dos munícipes nas decisões que toma.

O programa destes encontros com a população incluíram uma recepção na Junta de Freguesia, visitas às localidades e suas instituições, terminando a iniciativa com um Encontro com a População.



Encontro com a população de Cabreia



Reunião com a população de Lavre

Atendimento pelo Presidente de Câmara na Maia



Os atendimentos pelo Presidente da Câmara continuam a ter lugar um pouco por todo o concelho. O último atendimento teve lugar no Centro Cultural da Maia a 4 de Março. Entre as 16h30 e as 19h00, o Presidente da Câmara Municipal atendeu todos os habitantes da Maia, Paços, Bravo, Lanta e Fidalga que lhe desejaram colocar questões relativas à área de acção da autarquia.



Atendimento pelo Presidente de Câmara na Maia

Contactos úteis

Câmara de Montemor-o-Novo
Tel. 244 916 111
Tel. 244 914 104
E-mail: cam@cm-montemor-novo.pt

Junta de Freguesia de Lavre
Tel. 244 916 111 - Fax: 244 916 104
Tel. 244 914 104
E-mail: jfl@cm-montemor-novo.pt

D.A.F. - Direção de Administração Financeira
Tel. 244 916 111
Fax: 244 916 110
E-mail: daf@cm-montemor-novo.pt

D.A.L. - Direção de Administração Local
Tel. 244 916 111 - Anexo: Administração
Fax: 244 916 100
E-mail: dal@cm-montemor-novo.pt

D.I.S. - Direção de Obras e Saneamento
Tel. 244 916 111 - Anexo: Administração
Fax: 244 916 100
E-mail: dis@cm-montemor-novo.pt

D.A.S.U. - Direção de Administração de Serviços Urbanos
Tel. 244 916 111 - Fax: 244 916 100
Fax: 244 916 100
E-mail: dasu@cm-montemor-novo.pt

D.S.C. - Direção de Serviços Culturais
Tel. 244 916 111 - Anexo: Administração
Fax: 244 916 100
E-mail: dsc@cm-montemor-novo.pt

Associação Amigos da Igreja de Lavre
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Cabreia
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Paços
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Lanta
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Fidalga
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Comissão de Avaliação
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Comissão de Acompanhamento
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Comissão de Acompanhamento
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Comissão de Acompanhamento
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Lavre
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Cabreia
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Paços
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Lanta
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Associação Amigos da Igreja de Fidalga
Rua da Igreja, 10
2820-111 Lavre (Lisboa)
Tel. 244 916 111

Cartas dos Municípes

Para uma melhor Gestão Municipal Democrática, Aberta e Participada e de modo a alargar e diversificar a participação popular, o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo ao iniciar uma nova série, criou um espaço dedicado às "Cartas dos Municípes".

Este espaço surge com o objectivo de os municípes poderem, também no Boletim Municipal, colocar dúvidas, fazer críticas, levantar questões, no sendo transmitir à Câmara Municipal o que está bem feito, o que está mal feito e o que falta fazer.

A Câmara Municipal e os seus serviços tentarão dar resposta à sua carta.

Para enviar a sua carta enderece para:

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Gabinete de Documentação e Informação
Largo dos Paços do Concelho
7650-127 Montemor-o-Novo

Ou envie para o e-mail: gdi@cm-montemor-novo.pt



1. Este é o nosso novo Boletim Municipal. Nova cara, novo grafismo, novos conteúdos, mais temas, maior regularidade, mais informação municipal. Objectivos fundamentais: aprofundar a ligação com todos os municípes, facilitar um maior conhecimento da realidade do Concelho e de cada Freguesia, fomentar a participação nas questões que a todos dizem respeito.

Não sendo nem querendo ser um órgão de comunicação social, o nosso Boletim tem procurado, conforme preceituado legalmente, desempenhar as funções de informação da actividade do Município. É neste âmbito que, agora, procuramos mais um salto qualitativo. Para tal contamos também com a sua colaboração!

2. No passado mês de Fevereiro, realizou-se na nossa cidade o maior mais participado e mais representativo Congresso sobre o Alentejo. Após mais de um ano de insistente preparação, de intensos e fortes debates, de alguma polémica e até de inqualificáveis ataques, o Congresso Alentejo XXI afirmou-se na Região e no País. Mostrou que, com vontade e perseverança, os Alentejanos têm capacidade para, no respeito pela diferença e pelas diferenças, buscar os tão necessários consensos para ultrapassar os problemas estruturais que afectam o Alentejo e o seu Povo, para trabalhar para um desenvolvimento sustentado, equilibrado e mais justo, para exigir ao Poder Central políticas, meios e recursos que rompam com o tratamento discriminatório de que o Alentejo tem sido alvo.

3. O Congresso Alentejo XXI construiu, entre outras, 3 importantes conclusões: 1) preservar a integridade territorial e a identidade do Alentejo, potenciais estruturantes para uma Região mais próspera e firmada no contexto nacional e europeu; 2) elaborar um Plano de Desenvolvimento Estratégico da Região, definindo objectivos claros, operacionalizando projectos e estratégias, avaliando e actuando sobre os resultados; 3) transformar o Congresso Alentejo XXI na voz consensualizada dos Alentejanos, na vez que faça ouvir o Alentejo junto do Poder Central e da União Europeia.

4. Orgulhamo-nos do papel que Montemor desempenhou no êxito deste Congresso e no seu contributo para o Alentejo.

Cada vez mais, o nome de Montemor invoca um trabalho de qualidade e de afirmação regional e nacional. Vamos, todos, continuar a batalhar nesse sentido!

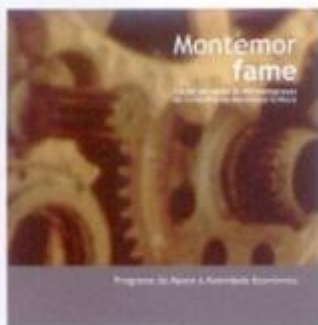
O Presidente da Câmara,
Carlos Pinto de Sá



Construir para Desenvolver

UM CONCELHO NOS PLANOS DO FUTURO

Fomentar o Desenvolvimento Económico



FAME-MONTEMOR apoia as Microempresas

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, em parceria com a ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e o BES - Banco Espírito Santo constituiram o FAME MONTEMOR - Fundo de Apoio às Microempresas do Concelho de Montemor-o-Novo, o qual entrou em vigor em Maio de 2003. O FAME visa apoiar as microempresas do concelho nomeadamente na modernização das instalações, equipamentos, melhoria dos produtos e/ou serviços prestados. O investimento máximo elegível considerado no âmbito do Fundo é de 15.000 euros.

O financiamento dos projectos sob a forma de empréstimo com um prazo máximo de 6 anos com um ano de carência, será comparticipado a 50% pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo na forma de apoio financeiro reembolsável sem juros e os restantes 50% pelo BES a uma taxa de juro preferencial.

O FAME - Montemor aplica-se à área geográfica do concelho de Montemor-o-Novo e a projectos de investimento nas áreas da indústria, comércio, turismo ou dos serviços.

Durante o ano de 2003 houve uma grande adesão por parte dos agentes económicos, tendo sido aprovadas 5 candidaturas, num montante global de 47.619,57 €, abrangendo os sectores de actividade do comércio, indústria e serviços.

Os promotores mostraram-se bastante satisfeitos com o desenvolvimento do processo, demonstrando que o FAME é um instrumento inovador e que, embora muito recente, se tornou numa forma útil e prática de obter financiamento com uma taxa de juro muito atractiva, contribuindo para o desenvolvimento das microempresas de Montemor-o-Novo. Face ao resultado obtido durante 2003, prevê-se que ao longo do ano de 2004 exista um aumento do número de projectos.

As candidaturas poderão ser entregues na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Adral ou BES, até aos dias 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro. Para mais informações sobre o programa contactar o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal.



Urbanismo para a Qualidade de Vida

Para a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, pós 25 de Abril de 1974, o Ordenamento do Território e o Planeamento Urbanístico nunca foram entendidos como mero cumprimento das competências da Autarquia, mas sim como pressupostos e práticas essenciais ao desenvolvimento do Concelho.

A gestão do território e o uso planeado do solo como instrumentos de promoção do desenvolvimento sustentável e integrado, de base local, constituem-se e confirmam-se como uma das opções programáticas decisivas.

A opção programática Ordenamento do Território e Urbanismo de Qualidade concretiza-se através da gestão urbanística, do planeamento, do apoio à recuperação e construção de habitação, da qualificação urbana, da melhoria da rede viária, do património, do apoio a iniciativas de particulares, da gestão dos solos e de projectos inovadores.

Em 2004, teremos as aprovações finais finais da Alteração de Âmbito Limitado do PDM e da Revisão do Plano de Urbanização da cidade. Em 2004, será aberta a Revisão Geral do PDM. Retomaremos os trabalhos finais do Plano de Salvaguarda do Centro Histórico da cidade e procuraremos, junto das entidades governamentais, definir a metodologia para a conclusão dos Planos de Urbanização das Seres de Freguesias rurais em falta.



• A Construção da Jardim-Praca em Santiago do Bassano protege



• Vista da recuperação da zona central em Santiago do Bassano

decisões) da criança



tempos livres



brincar
crescer
aprender



Oficina da Criança

23 ANOS A BRINCAR E EDUCAR

A 8 de Janeiro de 1981 surge em Montemor-o-Novo o Centro de Animação Sócio-Educativo "Oficina da Criança" da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. O nascimento deste projecto inovador foi resultado de uma conjugação de esforços e vontades.

O desafio da equipa que levantou este projecto era valorizar os tempos livres das crianças numa perspectiva do desenvolvimento sócio-cultural, através de actividades lúdicas e de animação.

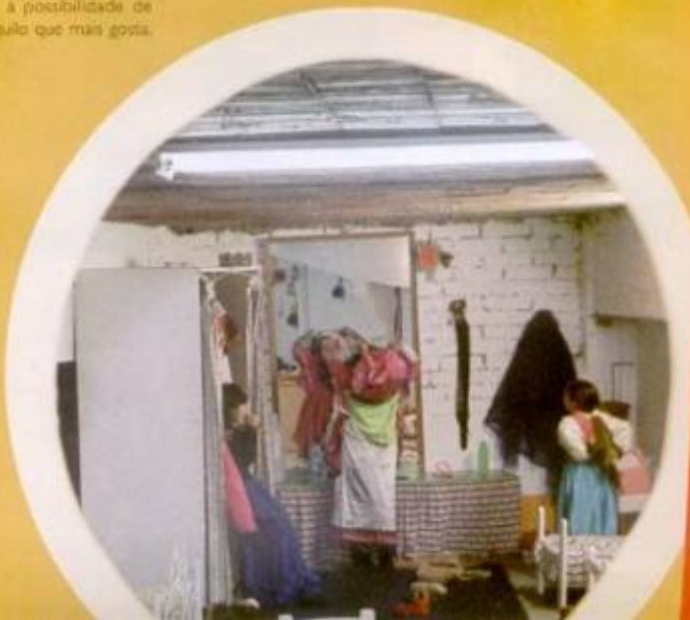
O local escolhido para receber este espaço mágico foi o sub-palco do Cine-teatro Curvo. Foi aqui que ao longo de 23 anos se criou um espaço modelado por uma equipa persistente e disponível que a vestiu de todas as cores e formas.

"Oficina da Criança" é sinónimo do tempo livre das crianças, onde os programas formais estão ausentes e a possibilidade de cada um construir nos diversos ateliers aquilo que mais gosta.

Passear pela "Oficina da Criança", aquele labirinto de corredores, é ter a oportunidade de nos cruzarmos e descobrir o estímulo à experimentação de novos materiais e o desafio à imaginação e criatividade.

A "Oficina da Criança" foi e é um mundo de confiança e afectividade para as várias gerações que por aí se divertiram, reunindo condições para que o tempo de brincar, possa ser um tempo de prazer, crescer e aprender.

Oferecer o percurso da "Oficina da Criança" é, também, reconhecer o esforço por parte da autarquia em aceitar e apoiar em projectos que representem inequivocamente uma fantasia mais valia para o concelho, nomeadamente para as crianças montemorenenses.



Oficina(s) da criança

Congresso do Alentejo XXI

MONTEMOR "AO ENCONTRO DAS CIDADES FUTURAS"

Congresso Alentejo XXI

Semeando novos rumos!

No fim-de-semana de 14 e 15 de Fevereiro, Montemor-o-Novo foi o ponto nevralgico de todo o Alentejo, com a realização da 13.ª Edição do Congresso do Alentejo. Foram mais de mil os congressistas presentes, fazendo desta iniciativa o maior e mais participado Congresso do Alentejo de sempre.

O Congresso Alentejo XXI tentou semear novos rumos para a nossa região através dos três painéis que preencheram o evento, os quais foram divididos entre o Cine-Teatro Curvo Semedo, Sociedade Carlista e Sociedade Pedrista.

No primeiro painel - **Despoamento: como contrariar a tendência?** - debateu-se a questão de como contrariar e inverter a grave situação de desertificação humana, de como criar condições para a fixação de jovens, de trabalhadores, de empresários, de artistas, de como acolher e inserir os imigrantes, de como estimular a natalidade, de como criar sinergias entre as cidades e vilas que estruturam o território. Os participantes deste painel aprovaram por unanimidade e aclamação uma recomendação ao Congresso para se promover uma iniciativa tendente a salientar a importância das freguesias e a revalorizar a sua importância na gestão democrática.

No segundo painel - **Base económica: diversificação e sustentabilidade emprego e investimento** - referiu-se ser prioritária uma nova base económica capaz de arrancar a região da cauda do desenvolvimento, quer em termos nacionais como comunitários. A emergência desta nova base económica, infelizmente, não foi provocada pela adesão de Portugal à União Europeia e pela política económica nacional. Neste painel, para além das causas para esta problemática avançaram-se, com algumas soluções, ou seja, políticas activas para alcançar este objectivo, como por exemplo: a criação de uma estrutura regional que enquadre as questões da sociedade dos serviços, da informação e do conhecimento; a criação da marca Alentejo; elaboração de um Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Alentejo; criação de uma Carta Identificadora das Possibilidades de Investimento no Alentejo.

No terceiro e último painel - **Ordenamento: integridade territorial, equilíbrio e solidariedade** - o debate centrou-se em questões como a globalização e as suas implicações territoriais, as novas formas de organização do território (áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais) e a importância da afirmação da unidade territorial do Alentejo.



Coral de S. Domingos

Sessão Cultural no Curvo Semedo

Integrada no Congresso Alentejo XXI, teve lugar dia 14 de Fevereiro, pelas 21h30, no Cine-Teatro Curvo Semedo, uma Sessão Cultural.

Tratou-se de um serão bem preenchido à que algumas centenas de pessoas assistiram e aplaudiram.

Pelo palco desfilaram nomes do nosso concelho e do Alentejo: Coral de S. Domingos, Oficina do Canto, Coral Velha Quinta de Viana do Alentejo, Quinteto de Metais da Casa do Povo de Lavre e Coral Alentejano da Universidade de Évora.

No final cantou-se de pé "Grândola Vila Morena" do saudoso Zeca Afonso.



Desfile de Corais Alentejanos

Corais Alentejanos invadem ruas de Montemor

Cerca de 40 corais alentejanos, com mais de mil coralistas, na manhã do passado dia 15 de Fevereiro, percorreram as ruas de Montemor-o-Novo e espalharam o saboroso canto com sotaque alentejano pelos quatro cantos da nossa cidade.

Tratou-se de uma iniciativa que esteve incluída no Congresso Alentejo XXI e que viu o seu epílogo frente ao Cine-Teatro Curvo Semedo, onde se deu a reunião dos diversos coros.

De seguida a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo ofereceu um almoço aos coralistas no Pavilhão de Exposições.

Uma Rede de Coesão Social

Acção Social



Solidária Acção Social prossegue em 2004

Os problemas sociais existentes no concelho, na sua esmagadora maioria resultantes de uma profunda assimetria na distribuição do rendimento nacional, com reflexos em amplos sectores sociais que sobrevivem com valores iníquo e indignos, têm motivado uma crescente intervenção camarária.

Sendo clara a responsabilidade determinante do Poder Central nesta matéria, a Câmara tem diagnosticado e denunciado a situação, tem assumido a consequente acção reivindicativa, tem apoiado as justas reivindicações dos montemorenses e das suas instituições.

Paralelamente, e de acordo com as limitadas competências de que dispõe, a Câmara tem-se predisposto para a cooperação activa em iniciativas da Administração Central, tem apoiado (das mais diversas formas) as instituições locais, tem dinamizado e apoiado a criação de novas instituições.

Igualmente, desenvolve directamente programas e medidas que visam minorar aqueles problemas.

Destaca-se o Programa de Apoio à IPSS(x) que está, sobretudo, virado para a construção e instalação de centros de dia, lares e outras valências. Ainda a relembrar a participação em projectos de parceria com outras entidades.

O projecto Rede Social, lançado com sucesso em 2003, será consolidado. Este é um instrumento fundamental de coordenação de esforços entre instituições e de intervenção integrada nesta área. O Plano Municipal de Prevenção Primária das toxicodependências, iniciado em 2003, terá também continuidade.

Será mantido o apoio às comissões e associações de reformados, pensionistas e idosos com quem asseguraremos e criaremos programas regulares de animação, prevenção e outros.



Saúde

S. Brissos sem Posto Médico há dois anos

De ano para ano a taxa de Envelhecimento progride. O Alentejo e Montemor-o-Novo têm uma população cada vez mais envelhecida, com todas as implicações inerentes.

Perante este cenário preocupante são necessários mais e melhores cuidados de saúde para o bem estar desta faixa etária.

É incompreensível como em pleno século XXI existem localidades sem um médico a prestar tão fundamental assistência, como é o caso de S. Brissos.

S. Brissos tem uma população idosa, sem transportes e, por isso mesmo, mais isolada.

A Câmara Municipal, a Junta de Freguesia do Escoural e a população têm feito iniciativas de modo a solucionar esta grave carência, já foram feitas diligências junto do Governador Civil, da ARS de Évora e Centro de Saúde de Montemor, tendo em vista a reposição do médico no Posto de S. Brissos. Estes esforços não reverteram em resultados concretos continuando S. Brissos sem médico há mais de dois anos.

Não iremos baixar os braços, até porque com a saúde não se brinca, sobretudo dos reformados, pensionistas e idosos, cuja situação vem sendo agravada com a perda do já débil poder de compra.

Desporto para Todos



Grande Premio de Atletismo

Uma Forte Identidade

Dia do Município 8 de Março

Montemor-o-Novo comemora todos os anos a 8 de Março o Dia do Município, de S. João de Deus e Internacional da Mulher.

A programação deste ano iniciou-se pelas 9h30 com o hastear das bandeiras no edifício dos Paços do Concelho, com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, seguido de desfile até ao Hospital Infantil de S. João de Deus. Pelas 10h00 decorreu a 10.ª Volta à Cidade em Cicloturismo. Às 16h00 teve lugar a Procissão de S. João de Deus.

À noite, no Cine-Teatro Curvo Semedo, foi inaugurada a exposição "Mulheres nas Letras, Mulheres dos Livros" e de seguida teve lugar o espectáculo "A Palavra e a Música - 8 de Março". Este magnífico espectáculo desdobrou-se em duas partes. Na primeira foi desenvolvido o tema João Cidade, mediante a representação pelo Theatron de um excerto da peça "João Cidade", de Carlos Cebola, e cantos interpretados pelo Coral de S. Domingos. O restante espectáculo abordou a temática da Mulher através de canções, poemas, textos e projecção de imagens.

O espectáculo contou com a participação do Coral de S. Domingos, Grupo Vocais do Monte, Fátima Casa Branca, Grupo Mulheres da ARP, Margarida Guerreiro, Samuel, Elisa Hoffmann, António Xavier, José Marinho, João Luís Nabo, Helena Rocha, Carla Pomares, Vítor Guita, Isaura Sampaio.



► Espectáculo "A palavra e a Música"

4.º Grande Prémio de Atletismo Cidade de Montemor-o-Novo

No passado dia 7 de Março realizou-se o 4.º Grande Prémio de Atletismo Cidade de Montemor-o-Novo. Perto de um milhar de atletas, de todas as idades, estiveram presentes na prova montemorense.

Incluída no Grande Prémio esteve também uma prova aberta a todos sob o lema "Dê Vida aos Anos... Mexa-se", para tal era necessário percorrerem a distância de 1700 metros podendo fazê-lo a correr ou a andar. Também esta prova revelou-se um sucesso com a participação de mais de uma centena de atletas.

Para além do grande vencedor do 4.º Grande Prémio ter sido António Salvador com o tempo de 23.06, destacamos as melhores classificações de atletas do concelho de Montemor-o-Novo: Ricardo Varela, do Reguengo S. Matous, que alcançou o 5.º posto nos Iniciados Masculinos e Carlos Florck, dos Bombeiros Voluntários, que classificou-se em 28.º lugar nos Seniores Masculinos, com um tempo de 27.07.

► Ambiente

Passeios em Dias Tranquilos...

Em tempos em que o dia-a-dia nos obriga a ter como lema acelerar, é bom de quando em vez contrariar e dar início a mais um ciclo de passeios/visitas em Montemor-o-Novo.

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, através do Posto Municipal de Turismo, está a organizar diversos passeios seguindo o mote "dias tranquilos".

Estes são dias em que prosseguimos pelos caminhos da natureza, dos aromas e das actividades ancestrais que convivem ainda hoje com o desenvolvimento da cidade.

A 28 Fevereiro o passeio visou a **observação de aves**, com Carlos Godinho da Universidade de Évora, tentando compreender e interpretar os seus modos de vida, comportamentos e habitats. Dia 6 de Março o ponto de encontro foi a Herdade do Freixo, onde os participantes puderam apreciar como se faz a **criação de perus, porcos pretos e ovelhas** tal como se fazia há 50 anos, numa herdade auto-suficiente. A 20 de Março, o mote foram os **Habitats da Serra de Monfurado**. Maria Pereira e Rute Correia, da Universidade de Évora, levaram-nos a um encontro com paisagens maravilhosas, escolhidas por diversas espécies de fauna e flora como "habitats" de excelência.

O Solar da Gesteira foi o passeio de dia 3 de Abril. Aqui a **vitela** cresce livremente pelos campos, alimenta-se de bolotas, ervas e feno naturais, daí resultando a produção de carne com características muito próprias.

Não deixe de reservar na sua agenda estas manhãs: 24 de Abril - Curvales de Monfurado; 8 de Maio - Monte Selvagens; 15 de Maio - Répteis de Monfurado; 4 de Junho - Morcegos; 11 de Junho - Tirado da Cortiça.



► Passeio Observação de Aves

Masculinos

Seniores: 1.º António Salvador - SS CM Chiar (23.06); **Veteranos A:** 1.º Sebastião António - Casal St.º António; **Veteranos B:** 1.º Silvestre Gomes - Dafundo; **Veteranos C:** 1.º Filipe Silva - AA Pego Longo; **Veteranos D:** 1.º Jaime Gonçalves - Inglêses FC; **Infantis:** 1.º André Valente - SC Reboleira; **Iniciados:** 1.º Nuno Félix - NS Lourinhã; **Juvenis:** 1.º Fábio Mendes - Elétrico FC; **Juniões:** 1.º Cláudio Godinho - C. Elvense Natações.

Femininos

Infantis: 1.º Nádia Mendes - SC Reboleira; **Iniciados:** 1.º Liliana Teixeira - CD Diana; **Juvenis:** 1.º Mónica Figueira - C. Elvense de Natações; **Juniões:** 1.º Marina Ferreira - NS Lourinhã; **Seniores:** 1.º Filipa Coelho - JOMA; **Veteranos:** 1.º Vitorina Mourato - AC Portalegre.

Classificação Geral Equipas: 1.º Sporting Clube da Reboleira - 79 Pontos; 2.º União Recreativa Dafundo - 74 Pontos; 3.º Núcleo Sportingista de Lourinhã - 50 Pontos.

Destaque

CONGRESSO ALENTEJO XXI "Aqui bate o coração do Alentejo"

Perante os mais de mil congressistas que preencheram o Cine-Teatro Curvo Semedo, na Sessão de Abertura do Congresso Alentejo XXI, Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, olhando para o caminho preparatório percorrido até se chegar à realização do Congresso, dirigiu-se aos Congressistas afirmando que "aqui bate o coração do Alentejo". Esta expressão demonstra a diversidade, qualidade e representatividade da participação das 4 sub-regiões do Alentejo no XIII Congresso do Alentejo.

Para além do coração, é necessária a mente e a acção que, através de uma estratégia clara, consensualizada, ambiciosa mas realizável, poderão inverter os indicadores e tendências preocupantes do Alentejo, disse Carlos Pinto de Sá. Segundo o Presidente da Câmara Municipal, "é este o desafio com que este Alentejo e o futuro nos confrontam". E, por isso, dizemos "não, não estamos condenados àquelas tendências".

O Alentejo, "se nós Alentejanos quisermos e soubermos, tem mais do que as condições necessárias e suficientes para ser uma região de êxito no País e na União Europeia", complementou o autarca.

Já na sessão de encerramento do Congresso Alentejo XXI, Carlos Pinto de Sá, referiu algumas ideias que despertaram fortemente neste evento.



XIII Congresso do Alentejo XXI

A primeira ideia é de, apesar do Alentejo se encontrar numa situação difícil, ter "potencialidades imensas que lhe permitem, se forem devidamente aproveitadas, que os indicadores negativos se invertam".

Uma conclusão que se retira do Congresso é que o Alentejo é diversidade, "existindo diferenças entre nós, e até contradições e antagonismos, mas somos Alentejanos e, por isso, precisamos procurar os consensos necessários à região", referiu o Presidente da Câmara Municipal.

Tendo sido apresentadas, ao longo dos dois dias de Congresso, um conjunto amplo de soluções, estas têm de ser trabalhadas e, sobretudo, operacionalizadas. De acordo com o autarca "não podemos continuar a limitar-nos a ter ideias, precisamos de concretizar planos e calendarizar acções, por isso outra das principais conclusões deste congresso é a realização em novos moldes de um plano estratégico de desenvolvimento, que defina o que há de essencial a tocar, que operacionalize, calendarize e avalie". Acção esta que deve ter em conta a situação actual e a perspectiva de um próximo Quadro Comunitário para o Alentejo.

Outra das conclusões que surgiram da iniciativa é a necessidade de uma nova base económica. Para tal precisamos de criar emprego, de investimento, de riqueza porque é assim que fixamos população, isto implica um esforço do sector público, do sector privado e do sector cooperativo e social, referiu Carlos Pinto Sá.

A ideia de preservação da identidade do Alentejo também percorreu o Congresso. Sendo esta identidade fundamental existe também a necessidade de preservar a Integridade Territorial do Alentejo. Embora a solução para alcançar a Preservação da Integridade Territorial do Alentejo não tenha sido encontrada o debate continua, naturalmente tendo em conta a sua diversidade.

O Presidente da Câmara despediu-se dos congressistas com uma questão que considerou fundamental: "Este Congresso não é um ponto de chegada, mas um ponto de partida, e se tivermos essa capacidade de olhar o futuro, julgo que o Alentejo tem futuro, de certeza que o Alentejo tem futuro".

Fotografia

É comum dizer que uma imagem vale mil palavras. Existem fotografias que nos tocam e permitem que certo momento, preso no tempo através deste meio, se torne eterno.

Porque existem fotografias que marcam, porque não compartilhá-las conosco, porque não aproveitar este espaço do Boletim Municipal de Montemor-o-Novo e ver algo de seu a ser apreciado pelos outros. Pode ser um pedaço de história, uma paisagem, um certo pormenor fascinante do nosso concelho...enfim, cá esperamos pelas suas fotografias...

Para enviar a sua fotografia, com nota cedendo os direitos de autor, endereço para:

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Gabinete de Documentação e Informação
Largo dos Paços do Concelho
7050-127 Montemor-o-Novo

Ou envie para o e-mail: gd@cm-montemornovo.pt